

CONSTRUÇÃO CIVIL – Março/2017

O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou aumento de +0,23% entre os meses de fevereiro e março de 2017. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +6,18%. O CUB-ES² registrou aumento de +0,04% comparado a fevereiro de 2017 e variação de +8,13% em relação aos últimos 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou aumento de +0,23% no mês de março de 2017, em relação ao mês anterior, alcançando o valor de R\$ 951,56. Com esse resultado, o estado ficou na 15ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES, registrando em março de 2017 uma variação menor do que à média brasileira (+0,46%) (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +6,18%. Em março de 2017, a variação estadual foi superior à registrada para a região Sudeste (+5,76%) e Brasil (+5,39%) (Tabela 2 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em março de 2017, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou aumento de +0,44%, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +1,99%. O desempenho do componente materiais medido pelo CUB-ES apresentou estabilidade de +0,02% comparado a fevereiro, e +7,61% em

12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES manteve-se estável (0,0%), em março de 2017 comparado a mês anterior, e apresentou aumento de +10,27% em 12 meses. No CUB-ES, assim como registrado no SINAPI-ES, o custo com a mão de obra apresentou estabilidade (0,0%) na variação mensal, e em 12 meses registrou variação positiva de +8,04% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente materiais apresentou participação de 51,59% e a mão de obra de 48,41%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 45,05% para materiais e 49,03% para mão de obra em março de 2017 (Tabela 2).

Na série histórica dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o CUB-ES atingiu 108,13 pontos, em março de 2017, o índice medido pela FIPEZAP3 para a cidade de Vitória registrou 102,38 pontos, e o índice SINAPI-ES registrou 106,18 pontos no mesmo período (Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

³ O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil
Março de 2017

Visão regional	Custo por m ²		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
Brasil	1.037,96	0,46	1,03	5,39
<i>Norte</i>	<i>1.052,31</i>	<i>0,15</i>	<i>1,29</i>	<i>4,26</i>
Rondônia	1.072,43	0,34	0,62	2,87
Acre	1.129,48	0,35	0,20	4,88
Amazonas	1.026,11	0,46	4,20	2,90
Roraima	1.092,76	0,32	0,59	5,36
Pará	1.038,80	-0,27	-0,30	4,51
Amapá	1.050,99	0,02	3,43	4,91
Tocantins	1.101,85	1,14	1,93	6,51
<i>Nordeste</i>	<i>960,27</i>	<i>0,42</i>	<i>1,22</i>	<i>5,24</i>
Maranhão	1.000,12	2,51	3,07	6,04
Piauí	995,55	0,30	0,73	4,11
Ceará	957,12	-0,19	0,30	5,21
Rio Grande do Norte	918,82	0,32	1,08	4,43
Paraíba	995,28	-0,16	0,07	6,03
Pernambuco	956,98	-0,02	2,32	5,85
Alagoas	945,70	0,41	0,20	4,95
Sergipe	910,04	0,15	0,65	3,93
Bahia	944,83	0,20	0,81	4,87
<i>Sudeste</i>	<i>1.085,96</i>	<i>0,70</i>	<i>1,15</i>	<i>5,76</i>
Minas Gerais	989,86	3,09	3,23	4,29
Espirito Santo	951,56	0,23	0,63	6,18
Rio de Janeiro	1.146,09	-0,06	-0,17	5,04
São Paulo	1.130,40	-0,17	0,66	6,82
<i>Sul</i>	<i>1.073,93</i>	<i>0,23</i>	<i>0,58</i>	<i>5,46</i>
Paraná	1.062,23	0,28	0,50	4,90
Santa Catarina	1.142,25	0,04	0,79	7,04
Rio Grande do Sul	1.027,74	0,36	0,49	4,81
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.042,08</i>	<i>0,25</i>	<i>0,41</i>	<i>5,40</i>
Mato Grosso do Sul	1.021,10	0,16	0,41	4,82
Mato Grosso	1.050,84	0,47	0,51	6,36
Goiás	1.021,87	0,04	0,47	5,41
Distrito Federal	1.073,01	0,29	0,19	4,55

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo

Março de 2017 – Com desoneração da folha de pagamentos

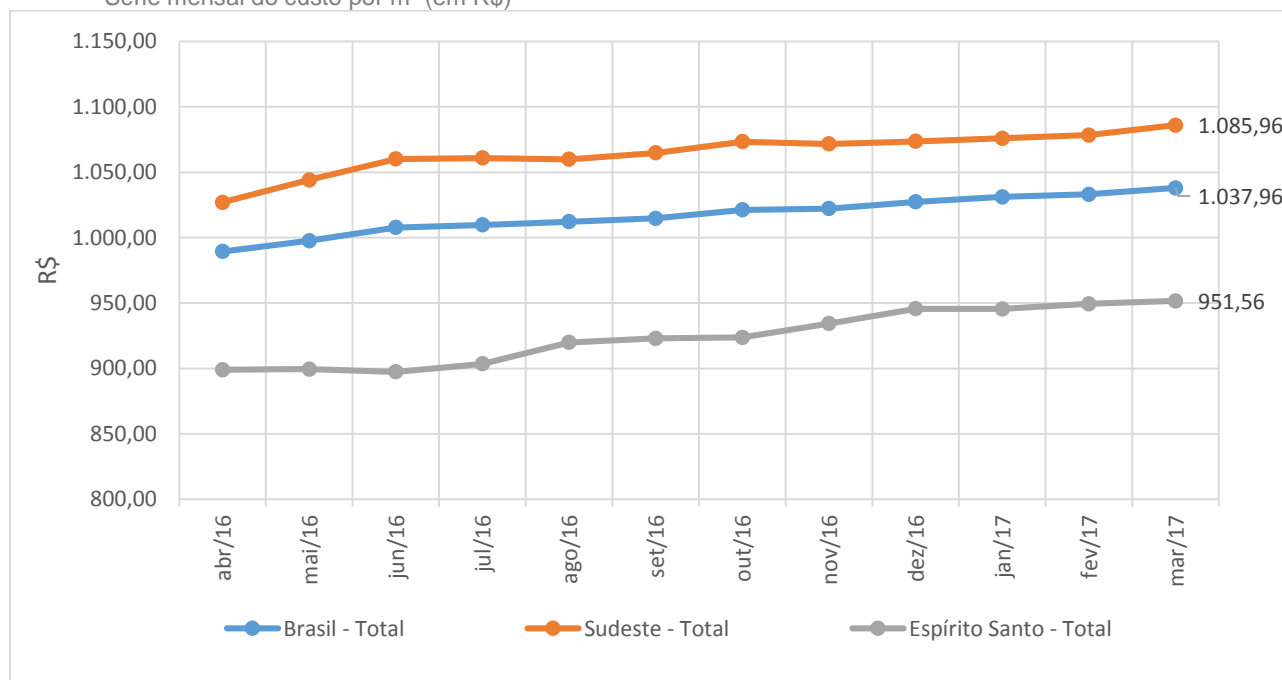
Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
SINAPI-ES	Materiais	490,91	51,59	0,44	1,99	1,11
	Mao de Obra	460,65	48,41	0,00	10,27	0,13
	Total	 951,56	 100,00	 0,23	 6,18	 0,63
CUB-ES	Material	631,11	45,05	0,02	7,61	10,60
	Mão-de-obra	686,88	49,03	0,00	8,04	8,04
	Desp. Administ.	80,41	5,74	0,59	13,49	13,46
	Equipamento	2,66	0,19	0,00	-0,58	-0,58
	Total	 1.401,06	 100,00	 0,04	 8,13	 9,47

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo

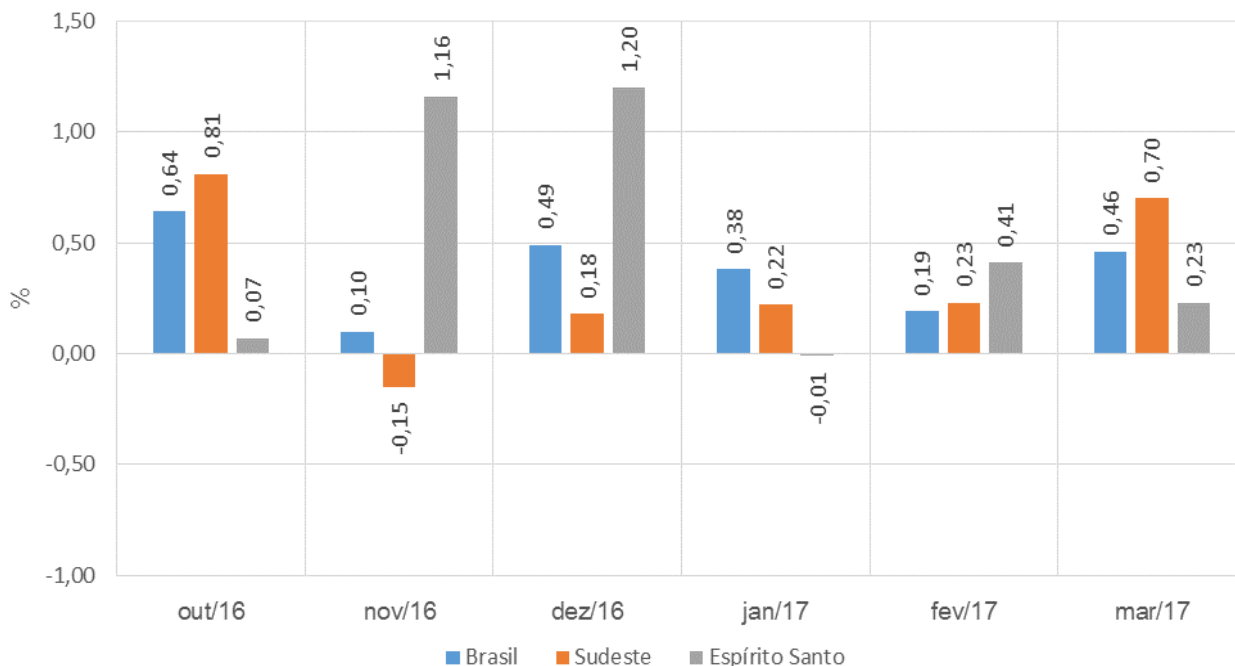
Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

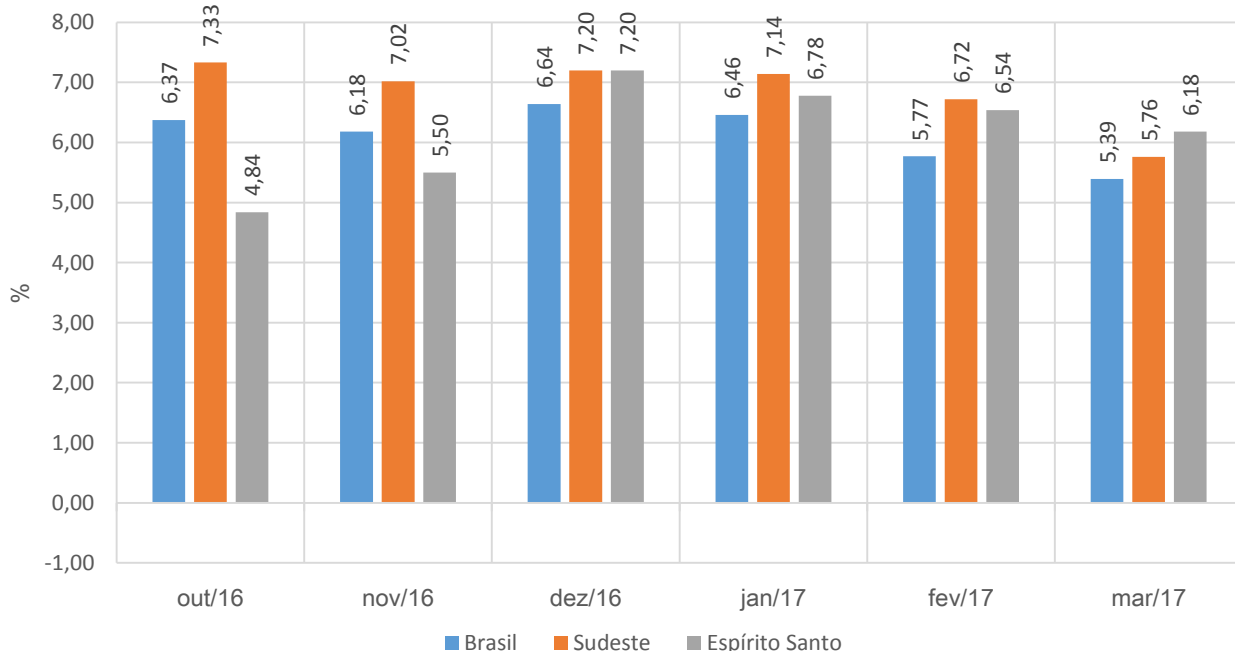
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

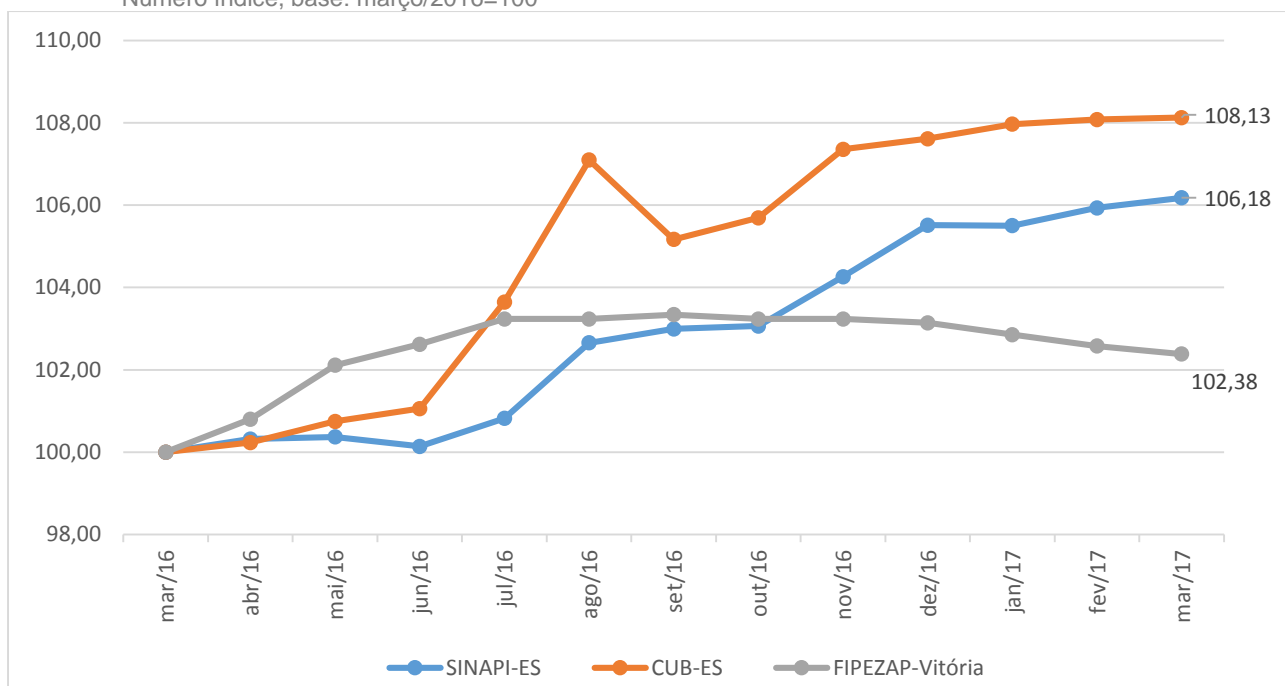
Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo

Número índice, base: março/2016=100

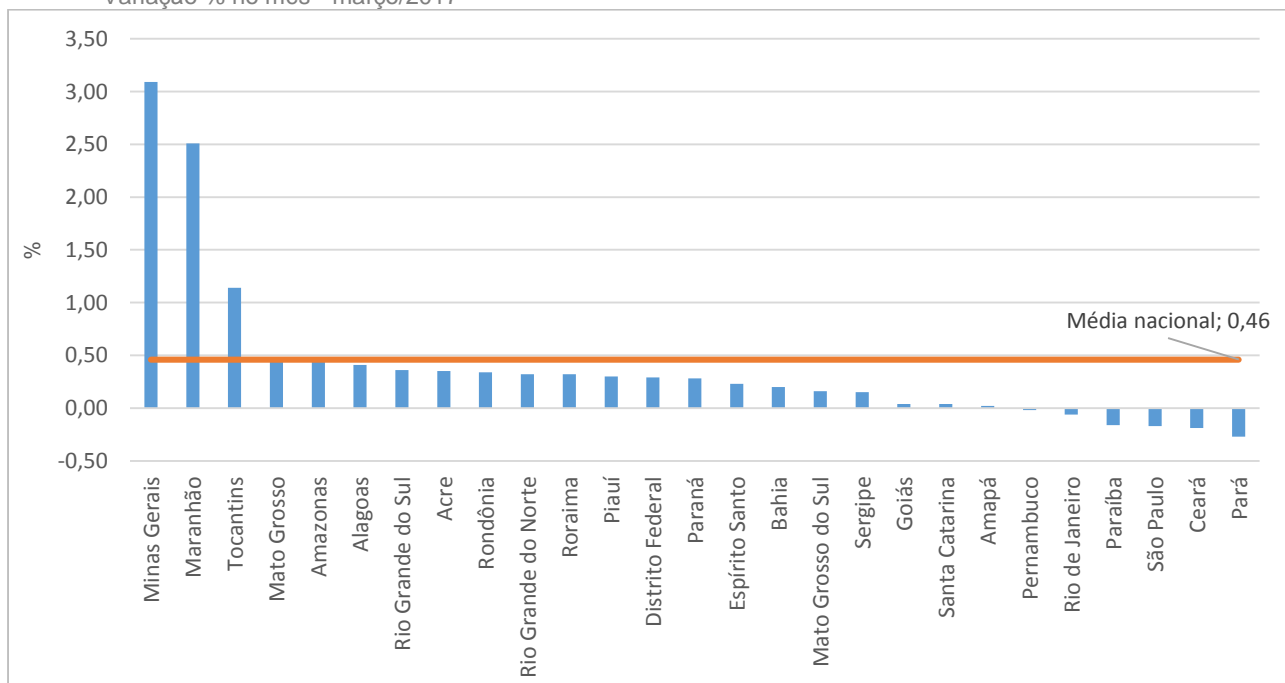


Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 5 – Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação

Variação % no mês - março/2017



Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Adriano do Carmo Santos
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE